

Rissho Kosei-kai of Hawaii Hosts Bon Dance Festival on July 11-12



Vol. 239 (August 2025)

Publicação: Risho Kossei-kai Internacional Fumon Media Center 3F, 2-7-1 Wada, Suginami-ku, Tokyo, 166-8537 Japan

TEL: +81-3-5341-1124 FAX: +81-3-5341-1224

E-mail: living.the.lotus.rk-international@kosei-kai.or.jp

Editor Responsável: Keiichi Akagawa

Editora: Sachi Mikawa

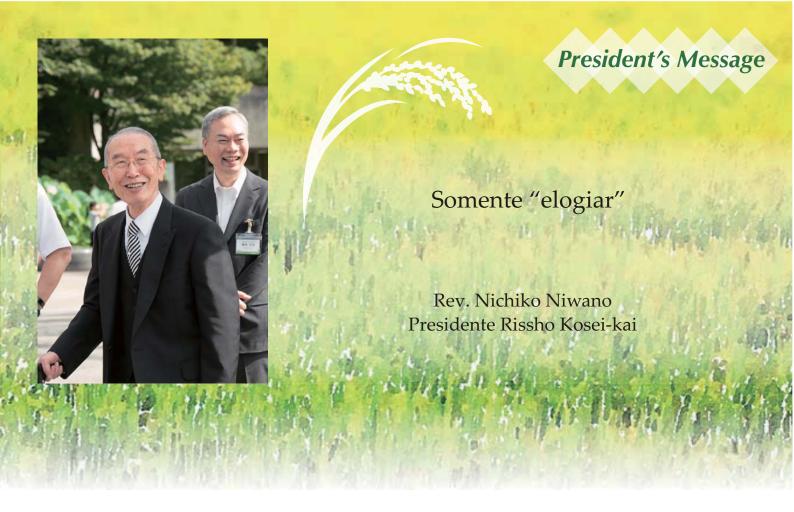
Tradutora: Helena Yuri Osaki, Maria Hiromi Sassaki

Revisora: Angela Sivalli Ignatti

Equipe de Edição: Risho Kossei-kai Internacional

A Risho Kossei-kai é uma organização de budistas leigos, fundada em 05 de março de 1938 pelo Fundador Nikkyo Niwano e pela co-fundadora Myoko Naganuma. O Tríplice Sutra de Lótus é a base deste ensinamento. Trata-se da reunião de pessoas que deseja a paz mundial através do ensinamento de Buda, partindo da convivência diária em seus lares, locais de trabalho e dentro da sociedade. Atualmente, junto com o Mestre Presidente Nichiko Niwano, os membros trabalham ativamente para a difusão do ensinamento, de mãos dadas com outras religiões e organizações, realizando várias atividades para a paz, dentro e fora do Japão.

No título Living the Lotus - Buddhism in Everyday Life (Vivendo o Sutra de Lótus - O Budismo dentro da vida diária) está contido o desejo de enriquecer e fazer ser mais valiosa a vida a partir da vivência do Sutra de Lótus no cotidiano, assim como a bela flor de lótus, a qual floresce de dentro da lama. Através da internet, temos nos dedicado em entregar, ao público leitor do mundo todo, o ensinamento do budismo que pode ser vivenciado dentro da vida diária.



O fundamento para formar pessoas

Entre educadores dos quais aprendo através de suas obras, estão dois autores que compartilham um princípio em comum. Ambos consideram que educar não é repreender, mas "elogiar". Um desses educadores, o professor Nobuzou Mori (1896-1992), chega a afirmar que os mestres deveriam abrir a boca apenas quando forem elogiar.

Por exemplo, se os saltos dos sapatos deixados pelos alunos na sapateira da escola não estiverem alinhados, é função do professor arrumá-los quando eles não estiverem olhando. Assim, aos poucos, os saltos vão se alinhando e nesse momento, o professor deve elogiar. Isso seria, segundo ele, educação e orientação.

O professor Kou Hirasawa (ex-reitor da Universidade de Kyoto 1900-1989) afirma: "educação é o estudo de o quanto deve elogiar o outro", "o mais importante é fazer o outro revelar o melhor de si. E proporcionar a alegria, coragem e esperança" ("Vamos viver hoje também com alegria" Editora Chichi), explicando assim a relevância do ato de enaltecer o outro.

Até agora venho reiteradamente dizendo: "plantar pessoas – desenvolver seres humanos que tenham consideração pelos outros", "nutrir o espírito daqueles que são os encarregados pelo futuro e cuidar da sua formação", enfatizando a necessidade da formação de seres sencientes. Pois, o belo ato pela consideração com sentimento de cada um destes seres protege o encanto do planeta Terra, harmonizando e conduzindo a todos que aqui vivem para a felicidade. Os dois mestres, especialistas em educação e versados em religião e filosofia, afirmam que o fundamento para a formação de pessoas é "elogiar".

Dentre as palavras do professor Hirasawa há também: "Você possui dentro de si, escondido num local desconhecido até por você mesmo, algo infinitamente maravilhoso. Seja como for, basta agir com confiança e dignidade." Se essas são palavras de elogio no sentido educacional, a formação de pessoas consiste em estimular para conscientização da sua natureza búdica. E o ato de elogiar seria acreditar na natureza búdica desta pessoa.



Acreditar e reverenciar

Contudo, é difícil fazer elogios. Em vez disso, a nossa tendência não seria criticar ou repreender? No entanto, assim como diz o provérbio sobre a ineficácia: "fertilizar o trigo após a semana do equinócio, opinião dos pais após os 20 anos", somente é possível educar com repreensão até cerca de três anos de idade. Depois dessa fase, especialmente na idade adulta, mesmo com muitas broncas e sermões, nada mais adiantará, a não ser que algo muito profundo toque o sentimento, se não, nada vai fazer mudar.

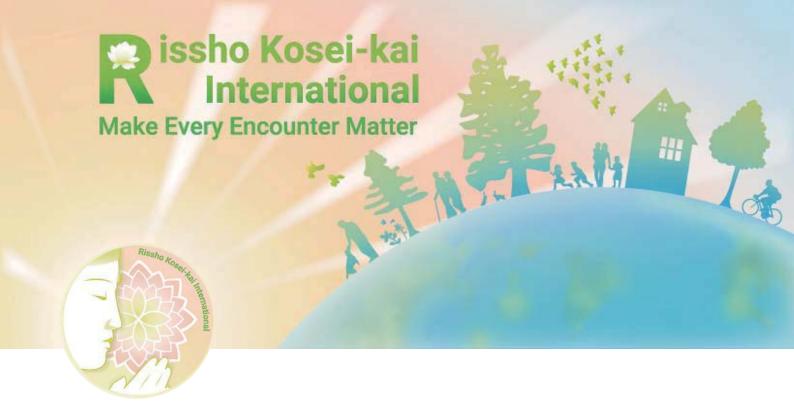
Então, como proceder? Conforme as palavras de Isoroku Yamamoto (1884-1943) "você deve mostrar como fazer, explicar como fazer, deixá-lo tentar e elogiar, caso contrário, a pessoa não agirá". Ou seja, antes de repreender alguém, devemos mostrar como proceder e elogiar nos acertos da tentativa, pois assim, tocará o seu coração. A propósito, esta frase termina com: "caso não acompanhar estas ações com confiança e gratidão, as pessoas não evoluirão". Certamente, a postura de acreditar plenamente na natureza búdica do outro e o reverenciar é essencial na formação das pessoas. Além disso, podemos verificar aqui o amor e a confiança de: "você é uma pessoa muito necessária". Uma interação que faça perceber o seu próprio valor e proporcione a outro alegria, esperança e coragem de viver, ao mesmo tempo conduzindo ao desejo de: "quero ser como esta pessoa".

Um ex-reverendo da igreja diz: "transmitir ao praticante o mérito que recebi através do seu relato é enaltecer esta pessoa". Isso nos transmite um importante ensinamento, uma lição que, da mesma forma que reverenciamos acreditando na própria natureza búdica e a de outra pessoa, não conseguiremos fazer um verdadeiro elogio a alguém se não partir com sinceridade no coração.

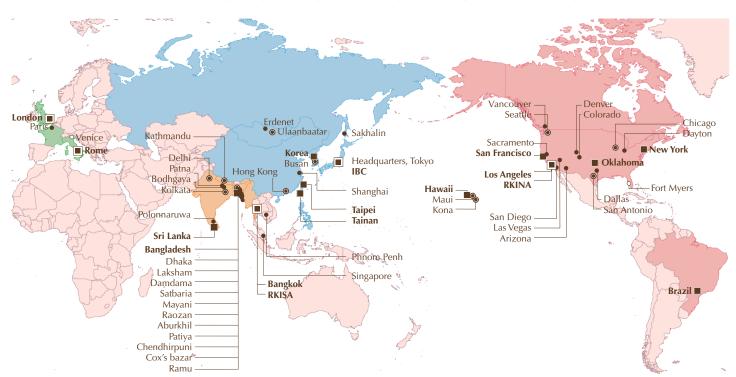
A nós que desejamos, através da perseverança diária, a formação das pessoas e o nosso próprio desenvolvimento humano, certamente, o Buda também está nos encorajando e elogiando.

(Kosei, edição agosto de 2025)





* A Global Buddhist Movement *



Information about local Dharma centers











